

*Ata da 47ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 05 de junho de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Luciano Simões Filho (4º Secretário). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó (53). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Na sequência, atendendo a requerimento legalmente assinado, convocou, nos termos do inciso II, art. 92 do Regimento Interno, uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar os Projetos de Lei de nºs 22.766/2018 e 22.768/2018, de autoria do Poder Executivo. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofício do Deputado Luiz Augusto justificando ausências em sessões plenárias. As Atas de 2018, a seguir discriminadas, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade: Sessões Ordinárias – 43ª, 44ª e 45ª; e Sessões Especiais – 31ª, 32ª e 33ª. Oradores inscritos – O Deputado Hildécio Meireles sugeriu aos servidores do Ministério Público presentes à Sessão que adotassem medidas mais “arrojadas” para que o Projeto de Lei nº 21.346/2015 seja aprovado na Casa. Comentou a declaração que um deputado da Base do Governo deu a um *site*, na qual afirmou que estava preocupado com o relatório das contas do Estado a ser elaborado pelo Conselheiro Pedro Lino, do TCE, e disse ao parlamentar para se tranquilizar, pois o Governo tem maioria no Legislativo Estadual. Apresentou um gráfico que mostra um aumento de 123% no índice de violência na Bahia durante o período de 2006 a 2016 e pontuou a falta de investimento em educação como um dos motivos da escalada da violência. O Deputado Adolfo Menezes, citando casos de violência ocorridos no Brasil, questionou-se sobre o futuro do País. Afirmou que, provavelmente, 60% dos parlamentares que compõem o Congresso Nacional atualmente serão reeleitos. Comentou a greve dos caminhoneiros, ressaltando que o Brasil não é autossuficiente na produção de petróleo e que a redução no preço do diesel refletirá no bolso dos

mais pobres. Afirmou que o Brasil arrecada muito, mas gasta muito e mal, destacando a necessidade do próximo presidente e dos congressistas promoverem as reformas que o País necessita. O Deputado Carlos Geilson criticou o Governo Estadual pelo excesso de arrecadação e de gastos em publicidade, salientando que seria plausível reinvestir os valores arrecadados em prol da sociedade. Disse que as *blitz* são necessárias, mas que na Bahia estão ocorrendo com o único intuito de arrecadar. Discorreu sobre o aumento da violência no Brasil e disse que um levantamento feito pelo IPEA demonstra que 324.960 jovens entre 15 e 29 anos foram assassinados no Brasil, criticando o Governo Estadual pelo fato de a Bahia ser um dos Estados a liderar o índice de homicídios no País. O Deputado Targino Machado saudou os representantes do Ministério Público presentes à galeria e disse que eles devem comparecer em maior número para terem o pleito atendido. Comentou os dados publicados no “Atlas da Violência 2018” que demonstra o crescimento da violência na Bahia e criticou o Governador Rui Costa pela manutenção do Secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, no cargo. Afirmou que o Secretário autorizou a compra de televisores com valores superfaturados e já foi acusado pela Deputada do Rio de Janeiro, Cidinha Campos, de prevaricação e formação de quadrilha. Finalizou exigindo que o Governador Rui Costa aja no combate à violência. O Deputado Joseildo Ramos Lula criticou o Governo Federal pelo tratamento dispensado à Petrobras, ressaltando que por se tratar de uma empresa de desenvolvimento estratégico para o País, o Governo deveria traçar políticas para minimizar a alta dos preços dos combustíveis no aumento do custo de vida dos mais pobres. Após constatar a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Targino Machado, o Sr. Presidente, às 15h25, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Eduardo Salles, Gika Lopes Lula, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Nelson Leal, Paulo Câmara e Vitor Bonfim (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -